Componente curricular: ARTE

6o ano – 4o bimestre

Sequência didática 12 – Roda de *rap*

Unidade temática

Música

Objetos de conhecimento

Contextos e práticas, Elementos da linguagem, Processos de criação

Habilidades

(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.

(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.) por meio de recursos tecnológicos (*games* e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.

(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, *jingles*, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais, e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.

Tempo estimado

5 aulas – 3 etapas

1ª Etapa: Criação (2 aulas)

2ª Etapa: Apresentação (2 aulas)

3ª Etapa: Avaliação (2 aulas)

Desenvolvimento:

Planejamento das aulas

1ª Etapa – Criação: Ritmo e poesia

Organização da turma

A primeira etapa será feita primeiro individualmente e depois em duplas.

Proposta de atividade:

Aula 1: Sondagem e criação

Deve-se iniciar a aula levantando comentários e reflexões sobre as relações possíveis entre arte e juventude, para acabar falando especificamente do *rap* como um gênero musical criado por e pelos jovens. Inicie a conversa explorando a relação pessoal dos estudantes com a arte (o que gostam de fazer e o que gostam de expressar) e peça que reflitam sobre quais questões gostariam de abordar sobre a sociedade, tendo o *rap* como um meio para fazer isso. Provoque-os com questões que ajudem a desenvolver tais ideias:

* Quais temas vocês gostam de abordar em suas produções artísticas?
* Nossas criações artísticas podem dizer coisas sobre nós mesmos?
* Quais assuntos vocês acham que a arte pode colocar em debate na sociedade?
* Há algo que gostariam de dizer para todos?
* Por que é importante que os jovens expressem suas ideias? De que modo podem fazer isso?

Relembre aos estudantes como se constituiu o gênero *rap.* Reforce a informação de que esse termo, em inglês, significa “ritmo e poesia” e que o gênero é conhecido mundialmente por expressar as inquietações da juventude e fazer, entre outras, denúncias de diversos problemas sociais.

Após a discussão, peça aos estudantes que se separem em duplas e que cada dupla escreva um *rap* para ser apresentado aos colegas da sala. Explique que, além de pensar no jogo de palavras, é necessário que combinem conjuntamente o ritmo da música, pois ela deverá ser cantada com auxílio da letra escrita. Solicite que escolham um tema que gostariam de debater e, depois, desenvolvam rimas a partir dele.

Circule pela classe esclarecendo dúvidas e sugerindo melhorias na criação do texto*.*

Aula 2: criação

Ainda em duplas, os estudantes desenvolvem e finalizam a atividade iniciada na aula anterior.

2ª Etapa – Apresentações: Solta o som, DJ!

Organização da turma

A turma estará organizada numa grande roda. Cada dupla da etapa anterior se apresenta dentro da roda quando for sua vez.

Proposta de atividade:

Aulas 3 e 4: Apresentações

Os estudantes sentam em círculo, formando uma grande roda na classe ou em outro lugar disponível da escola. Cada dupla deverá entrar no meio da roda para apresentar o *rap* que desenvolveu. Durante as apresentações, as duplas podem usar a letra da música escrita, caso não tenham decorado. O *rap* cantado pode ser acompanhado de uma batida de fundo colocada pelo professor (é possível baixar a música da internet) ou de um ritmo coletivo pautado pelas palmas dos alunos.

Deve-se gravar ou filmar as apresentações para fins de registro ou para novas propostas de atividades a partir delas.

3ª Etapa – Avaliação: O eco das nossas palavras

Organização da turma

Os estudantes estarão sentados em um único círculo.

Proposta de atividade:

Aula 5: Avaliação

Nesta etapa, deve-se conduzir uma conversa que auxilie os estudantes a se autoavaliarem durante o processo. É necessário discutir dificuldades formais (como a criação de rimas e a obtenção de uma melodia para a letra) e relacionadas ao conteúdo da atividade (a escolha da temática do *rap* e sua abordagem). Para isso, algumas questões podem ser pertinentes:

* Como cada dupla chegou a um tema específico?
* Os dois criadores tinham a mesma visão desse tema?
* Foi fácil discutir um assunto com rimas? Quais foram as dificuldades?
* Como criaram um ritmo para a parte escrita? Ou o ritmo foi criado primeiro?
* Como foi se apresentar no meio de uma roda?
* O que fariam diferente no processo?

Após a avaliação coletiva, os estudantes poderão compartilhar as letras entre si ou as expor num mural para que todos tenham acesso a elas.

Encadeamento das etapas

É possível aumentar o tempo de realização de cada etapa, se necessário. Não faria sentido excluir alguma etapa ou trocá-las de ordem.

Adaptação

Estudantes com dificuldades de escrita ou problemas graves de alfabetização poderão fazer a atividade oralmente, sem se valer do registro textual. Caso isso seja uma dificuldade de toda a classe, é possível substituir a criação de um *rap* escrito por uma batalha de rimas improvisadas.

Atividades complementares

1 – Hora do *break*

Pode-se propor que a mesma dupla agora crie uma dança para a música elaborada. Reserve uma aula para que os estudantes improvisem e ensaiem e depois se apresentem para a turma. Desafie-os a pensar em quais movimentos podem ser mais intrigantes para acompanhar o gênero musical trabalhado. Enquanto se apresentam, coloque para tocar a versão gravada do *rap* feito por eles.

2 – Uma poesia, dois ritmos

Proponha agora que as mesmas duplas criem um novo ritmo para a letra escrita que não seja um rap. Explique que muitos músicos regravam composições de outros artistas e às vezes alteram a melodia original, gerando uma música nova apesar da mesma letra. Peça que experimentem tentar cantar seus textos em ritmos como o samba, o forró, o *rock*, entre outros. No final, os estudantes podem se apresentar de novo mostrando essa diferente versão e depois conversar sobre as impressões dessa experiência.